

N.º 22.



G A Z E T A  
E X T R A O R D I N A R I A  
D O  
R I O D E J A N E I R O .

TERÇA FEIRA 31 DE JANEIRO DE 1809

*Doctrina . . . vim promovet insitam,*

*Rectique cultus postera roborant.*

H O R A T .

Londres 3 de Dezembro.

**A** *BONNE Citoyenne*, trouxe cartas, e Gazetas de *Corunha* até 27 do passado, que contêm particularidades das operações militares. Parece que *Blake*, depois de deixar *Reynosa* se retirara para *Leão*, e que o inimigo hindo em seu alcance o seguirá só até a *Barquera*. As notícias de *Corunha* recebidas precedentemente não mencionão esta ultima circumstancia; mas a *Bonne Citoyenne* o soube da *Fragata Minerva* na sua volta para *Inglaterra*, que acaba de cruzar defronte de *Santandero*, cujo Capitão lhe disse que a 24 houve outra batalha entre *Ney*, e *Blake*; e que no fim do dia a victoria se declarou a favor dos *Hespanhoes*, que hão afugentando os *Franceses*. Não se diz porém onde foi esta acção; mas como os *Hespanhoes* intentavão passar da *Barquera* a *Leão*, he de suppor que succedeo na estrada que vai da a este ultimo lugar.

Como as *Tropas Britannicas*, pelo menos as do commando do *Cavalleiro Baird*, se destinão a cooperar com *Blake*, hiremos seguindo os seus movimentos antes de narrar as operações militares do centro, e leste da *Hespanha*. O *Cavalleiro Baird* ainda estava a 22 na *Cidade de Astorga*, e alli se conservava, segundo supomos, primeiramente, porque não queria avançar até *Bencvento*, e *Sainora*, sem estar certo que o inimigo não tinha assaz força para acantiar huma forte divisão até *Leão*, e collocar-se deste modo entre elle, e o resto das tropas vindas da *Corunha*; e segundamente, porque se os *Hespanhoes* commandados por *Blake* se avançassem até *Leão*, fazia a sua união com elles mais facil e prompta do que hircio pelo *Loiro*. Nada de positivo podemos communicar a respeito do *Cavalleiro Moore*.

Vamos agora aos Exercitos de *Palafox*, e *Castanhos*. Ecccavantes que as no-



ticias a seu respeito serão melancolicas; mas felizmente aconteceu o contrario. Parece que os não expulsarão da sua posição, e em quanto o primeiro defende as fronteiras de *Aragão*, o segundo ainda se conserva no *Ebro*. No dia 9 *Castanhos* estava nos arredores de *Calahorra*, Cidade situada na margem Meridional do *Ebro*, e commandava 3000 homens. No dia seguinte partio para *Centruenigo*. *Palafox* estava em *Tudela*, e em tal caso poderiam cooperar. Os *Francezes* estavam em *Lodosa*, na margem Septentrional do *Ebro* onde tinham sido reforçados a fim de atacar o flanco esquerdo do Exercito de *Castanhos*. Dizta huma carta particular que o General *Castanhos* tinha sido réo de má conducta, e isto fez com que o General *Palafox* lhe tirasse o commando; mas tal não cremos: podem-se esperar muitos boatos semelhantes. Forma parte do sytema inimigo a circulação de noticias proprias a produzir suspeita, e desconfiança.

Voltemos agora ás operações militares. Huma Carta de *Madrid* datada a 19 diz que as cartas de *Navarra* affirmão que os Generaes *Palafox*, e *Castanhos* atacarão os *Francezes* a 13; que tomarão o importante posto de *Capparoso*, na margem esquerda do rio, que vai ter ao *Ebro*, caminhando por *Sauguessa*; depois passarão o *Ebro* em tres pontos. A acção continuava com grande vigor quando o mensageiro deixou o Exercito. Julgamos que esta noticia he certa; e se assim for, (como a repentina chamada da columna, que tinha avançado de *Burgos* a *Aguilar* o confirma de algum modo) isto virá a ter hum effeito immediato, e poderoso sobre as operações da ala direita de *Bonaparte*. Não poderá estender-se para a parte direita de *Valladolid*, nem effectuar o seu plano de cortar os Cavalleiros *Moore*, e *Baird*. Elle deve puxar a sua ala direita para reforçar o centro do seu Exercito, *Blake* terá mais tempo para augmentar as suas forças, e unir-se aos nossos; as nossas tropas terão mais tempo para avançar; e *Moore*, e *Baird* poderão realizar a sua união. As suas forças unidas com o Exercito de *Blake* não montarão a menos de 6000 homens.

Derijamos agora a nossa attenção ás operações da *Catalunha*; que são de menos importancia que as do centro, e do Oeste. Os *Francezes* ainda occupão *Barcelona*; mas os patriotas os tem apertado muito, e estão a ponto de começar operações offensivas.

Tal he a substancia das noticias de *Hespanha*; o seu aspecto he mais risinho do que se oudiva, e a nossa confiança nos bons acontecimentos de tão nobre causa he augmentada pela voz que chega a todas as partes da *Hespanha* de hum zelo, enthusiasmo, e constancia ardente, que dominão toda a povoação daquelle grande, e valoroso paiz. Num Decreto publicado pela Junta Suprema, ella declara que tem jurado solemnissimamente, que não escutará, nem aceitará proposição alguma de paz, sem que o seu caro Soberano *Fernando VII.* seja restaurado ao Throno, e sem que a absoluta integridade da *Hespanha*, e suas *Americas* seja estipulada como condição indispensavel, não se desmembrando porção alguma do seu territorio por mais pequena que seja. Esta Nação merece a liberdade, e sem duvida a alcançará.

Esta manhã recebemos Gazetas de *Hamburgo* até 19, e o primeiro Artigo, que nos fez impressão no *Correspondenten*, datado de *Constantinopla* a 15 de Outubro, he que se negou a *Mr. Adair* licença de hir para aquella Capital; mas este Artigo, segundo as cartas particulares, foi ingerido por mando do Ministro *Francez* em *Hamburgo*. Acrescentão mais que em *Vienna* não se sabia de tal: temos pois muitas razões para crer que isto he maquinação *Franceza*, e que *Mr. Adair* está agora em *Constantinopla*.



Fez grande sensação hontem a voz, que se espalhou, da chegada de um cortejo Austriaco de *Vienna*; assim como a recepção da seguinte carta particular.

*Malta a 31 de Outubro.*

“Esta vos será entregue por humma pessoa, que neste instante acaba de chegar de *Trieste*, e que leva ao vosso governo Officios da maior importancia. Parece que ha todas as apparencias de paz entre a *Austria*, e a *Inglaterra*; e que a primeira com a *Turquia* declarára guerra contra a *França*, e *Russia*. Os portos de *Trieste*, e *Fiume* nos estão abertos, e para o primeiro destes foi já hum Comboy, que descarregou sem difficuldade as suas mercadorias; mas ainda continuão a estar fechados aos *Americanos*.”

A suspensão do interdicto contra a admissão dos Navios *Britannicos* nos portos *Austriacos* he prova de que a Corte de *Vienna* está agora mais bem disposta que dantes a nosso respeito. Nos já tinhamos dito que a *Austria* mui provavelmente esperaria para declarar-se, que *Bonaparte* fosse para *Hespanha*. Com effeito seria para admirar que aquella potencia houvesse augmentado os seus preparativos militares, dando assim suspeitas a *Bonaparte*, sem ter tenção de fazer cousa alguma.

*Londres 5 de Dezembro.*

Recebemos a primeira Conta, que os *Francezes* tem dado das suas operações em *Hespanha*, consistindo em dous Boletins; mas as suas datas sendo sómente até 12 de passado, são mais antigas do que as das noticias que temos. O primeiro Boletim refere-se meramente as operações do *Ebro*, e contra o General *Blake*. A passagem deste Rio, e o seguimento dos *Hespanhoes* por espaço de algumas legoas pela sua margem esquerda foi a consequencia da acção de *Lerin*, em 27 de Outubro. As operações contra o Exercito de *Blake* são descritas até 7 do mez passado. As tropas do traidor *Romana* (tal he o titulo com que *Bonaparte* honra aquelle valeroso, e nobre patriota; pois o receber hum semelhante titulo, e em semelhante causa he honra para todo o *Hespanhol*) levarão a 3000 homens o Exercito de *Blake*, em *Bilbao*; mas na realidade o dito Marquez de la *Romana* não se tinha ainda então juntado a *Blake*. Da-se humma conta mui breve da batalha de *Sornosa* a 11 de Outubro, e se desaprova indirectamente a conducta de *Lefebvre* depois da dita batalha; diz-se que seguira os *Hespanhoes*, os quaes perdêrão poucos prisioneiros, e que entrara em *Bilbao*; mas ainda que a acção fora digna de louvor, era para desejar (diz o Boletim) que ella não se tivesse effeituado; e que o corpo de Exercito *Hespanhol* estava no caso de poder ser completamente cortado.

O segundo Boletim começa relatando a entrada dos *Francezes* em *Valmaseda*; dá humma pompoza descripção da occupação de *Burgos* como se os *Francezes* tivessem derrotado todo o Exercito da *Estremadura*. Segundo os Officios do Conde de *Belveder*, commandante das tropas *Hespanholas*, foi sómente a guarda avançada do dito Exercito, que havia chegado a *Burgos*, que combateo com os *Francezes*: isto he apenas 700 homens. Os *Francezes*, segundo o seu costume dizem, que effo 1000 dos quaes matarão 300, e aprisionarão outros 300. Depois da tomada de *Burgos* *Sault* foi mandado em seguimento da retaguarda do Exercito de *Galiza*. Esta he a Columna, que pertendeo voltear, sem o conseguir, o Exercito de *Blake* em *Reynosa*.

A 12 os *Francezes* estavam postados deste modo. *Ney* marchava para *Reynosa* ao longo das montanhas, em quanto *Sault* se dirigia para *Aguilar del Campo*. Humma Divisão commandada por *Michaud* marchava para *Placencia*, e outra por



*Lasalle para Lerna*, e *Bonaparte* estava em *Burgos*. Em quanto as posições, e ao resultado dos diferentes movimentos do Exército *Francez*, os Boletins são assaz correctos; mas já se sabe que não faltão exagerações em tudo mais. Por exemplo, diz-se que a perda do Exército de *Galiza* foi de 40 mortos, e feridos, e confessa-se que o numero dos prisioneiros foi diutinuo; com tudo diz-se que este Exército foi quasi aniquillado por esta perda; ainda que se diz que a sua força consistia ao principio em 300 homens; portanto mesmo segundo a relação *Franceza* restão perto de 260 homens do Exército de *Galiza*. He notavel que *Bonaparte* se esforce em tornar odiosa a insurreição de *Hespanha*, querendo dar-nos a entender que ella tem alguns dos distinctivos da Revolução *Franceza*. He por isso que diz que algumas das *Companhias Hespanholas* são chamadas *Companhias de Bruto*, outras do Povo. Isto he uma falsidade insigne; o que he certo he que este mesmo *Bonaparte*, no começo da sua carreira revolucionaria tomou hum daquelles apelidos *Romanos*, e que se chamou *Bruto Bonaparte*; mas ora este aborrecedor de tyrannos, que diz ter sido elevado ao Throno por escollia do povo, trata a escollia do povo com desprezo; e escarneo: tal he a conducta constante dos *Demagogos*! no progresso do seu poder são os partidistas mais violentos dos direitos do povo, na posse do poder são os mais crueis perseguidores das mesmas doutrinas a que devem a sua elevação!

(Courier.) Rio de Janeiro 31 de Janeiro.  
 Chegou Sexta feira passada a este porto hum Navio *Inglez* vindo de *Lisboa* em 40 dias, pelo qual se souberão as agradaveis noticias seguintes: Que tendo *Bonaparte* destacado do grande Exército, que está em *Burgos*, hum força de 2500 homens, pela maior parte Cavallaria, para hir accommetter *Madrid*, fora recháada tres vezes successivamente: Que as divisões *Inglezas* reunidas, constando de 5000 homens, e reforçadas por muitas tropas *Hespanholas*, se dispunhão a disputar passo a passo o terreno a *Bonaparte*: Que a pesar das forças com que elle invad o a *Hespanha* o nobre animo, e a insigne lealdade dos *Hespanhoes* para com seu Soberano *Fernando VII.*, e seu governo he, se he possível, cada vez maior: Que o ardor patriótico he igual em todas as classes, e sexos, e que até as mulheres, e os rapazes respiravão odio implacavel contra o tyranno da sua patria, e da Europa: Que em *Portugal* todos estavam cheios de animo, e esperanza; e que as nossas tropas brevemente havião de marchar em socorro dos *Hespanhoes*.

Continuação da Relação das Pessoas, que tem concorrido para socorro dos *Vassallos de S. M. R.* residentes em *Portugal* desde 26 de Outubro até o ultimo de Novembro proximo passado.

O Tenente Francisco de Salema Freire Garção.	90000
Dito Antonio de Salema Freire Garção.	90000
José Bernardes de Castro, Official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, e da Guerra.	52000
Antonio José de Mouta.	51000
O Padre Manoel Gomes Leal.	12000
Joaquim José da Silveira.	16000
Continuar-se-ha.	